

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAUÁ

e

Ribeirão Pires

Projeto
Amigos da Rede

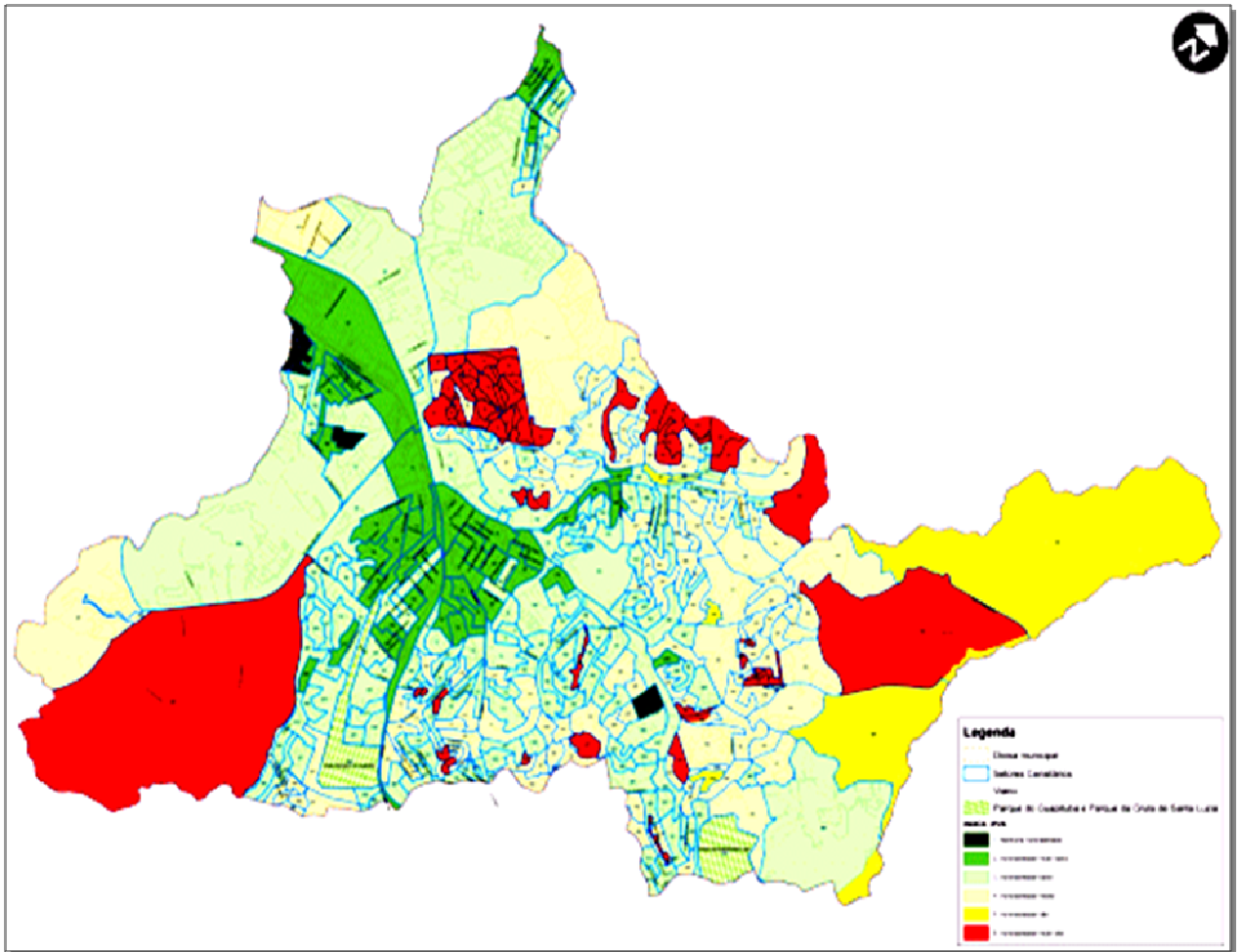
Mauá Dez/2009.

1. APRESENTAÇÃO

O município de Mauá, que integra a Região metropolitana de São Paulo, realizou sua emancipação a partir do ano de 1953, quando se desmembrou da cidade de Santo André – SP. Geograficamente ocupa uma área territorial de 62,6 km² tendo como limites as cidades de São Paulo, Ferraz de Vasconcelos, Ribeirão Pires e Santo André. Seu território tem características urbanas no qual, apenas 10% é considerado rural incluindo a área do Parque Estadual da Serra do Mar. Segundo dados do IBGE-2007, sua população atual é de 402.643 habitantes.

A renda mensal média do responsável pelo domicílio em julho/2000 era de R\$ 618,00 (seiscentos e dezoito reais), sendo que, dos que se encontra na alta vulnerabilidade (15,9% do total da população), esse valor cai para R\$ 317,00 (trezentos e dezessete reais). Por se tratar de média, não se tem uma leitura clara sobre a renda real das famílias e sobre suas condições de vida.

O mapa abaixo demonstra os graus de vulnerabilidade do município e evidencia como a desigualdade social também está presente na desigualdade territorial:



Legenda: **GRAU DE VULNERABILIDADE**

NENHUMA	MUITO BAIXA	BAIXA
MÉDIA	ALTA	MUITO ALTA

O município possui uma rede de serviços hierarquizados, descentralizados, de caráter público e privado destinado à criança e ao adolescente com ações de Proteção Básica, Especial de média e alta complexidade e também serviços básicos e secundários de saúde, educação (ensino fundamental, médio, técnico e superior), esporte, cultura e lazer.

Mediante a criação de um espaço o Projeto visa o desenvolvimento integral da família, em especial crianças e adolescentes, abrangendo e articulando as diversas

dimensões de suas vidas como indivíduos, cidadãos de direitos promovendo a vivência de práticas socioeducativas que proporcionem a aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades para empreenderem projetos de vida pessoais e coletivos, transformadores e comprometidos com o bem comum.

Em conformidade com as Legislações pertinentes às Garantias de Direitos da Criança e do Adolescente, conseqüentemente as das deliberações da última Conferência Municipal de Direitos da Criança e dos Adolescentes o Município de Mauá busca através de iniciativas públicas e privadas de interesse social a apresentação de proposta de processo de trabalho visando corroborar com o movimento da sociedade civil organizada que aponta como uma de suas prioridades o eixo:

- 1- Participação de crianças e adolescentes em espaços de construção da cidadania;
- 2- Plano de enfrentamento á violência sexual contra criança e adolescente.

Em favor desta necessidade o município reconhece o valor da mobilização popular assim como o empoderamento destes no enfrentamento das diversas situações da questão social e o fenômeno da violência sexual imbricada na sociedade Mauaense.

O princípio que norteia o Projeto AMIGOS DA REDE baliza a compreensão das famílias como sujeitos do processo de prevenção e socioeducativo, que tem como ponto de partida informações e análises sobre a realidade e a questão social que perpassa pela vivência concreta das mesmas.

Assim sendo, a criação do Projeto AMIGOS DA REDE, pauta-se nos seguintes princípios;

- Liberdade de expressão;
- Co-responsabilidade e participação da família e comunidade local,
- Valorização do saber e da vivência concreta das famílias,
- Produção e construção coletiva de conhecimentos,
- Articulação entre projetos pessoais e coletivos,
- Conscientização e prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes,
- Reflexão crítica permanente sobre todas e quaisquer formas de discriminação e preconceito.

2. JUSTIFICATIVA

A legislação brasileira vigente (Constituição Federal, LOAS, ECA, SUAS) reconhece e preconiza a família, enquanto estrutura vital, lugar essencial à humanização e à

socialização da criança e do adolescente, espaço privilegiado e ideal para o desenvolvimento integral dos indivíduos.

Considerando as adversidades da questão social colocadas no contexto do município de Mauá verifica-se a urgência na realização de mediações voltadas para a violência sexual contra criança e adolescente.

Não existindo dados sobre o fenômeno no município porque nunca se investiu recursos no diagnóstico do problema como, também, jamais houve um esforço articulado, envolvendo governo e sociedade civil para seu enfrentamento. Nesse sentido o projeto AMIGOS DA REDE representa um sopro de esperança e potencializar as ações já desenvolvidas no local com a égide de tornar realidade às vicissitudes vivenciadas pelas comunidades.

Segundo caracterização e tipificação da Política Nacional no âmbito do risco e vulnerabilidade das famílias, que se encontram em altíssimo risco biopsicossocial cujas situações vão desde pobreza, por insuficiência e ou ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, entre outros, a que estão expostas crianças, adolescente e famílias que dificultam seu acesso aos direitos e exigem proteção social do Estado.

O rompimento com tal pragmatismo é de suma importância para o desenvolvimento do capital social local. O projeto vem de forma a potencializar as ações já desenvolvidas no local com a égide de tornar realidade esta ruptura, a reprodução das vicissitudes vivenciadas pelas comunidades.

Nos últimos anos, a sociedade brasileira entrou no grupo das sociedades mais violentas do mundo. Infelizmente, o governo tem usado ferramentas erradas e conceitos errados na hora de entender o que é causa e o que é consequência. A violência que mata e que destrói está muito mais para sintoma social do que doença social.

Já é tempo de a sociedade brasileira se conscientizar de que, violência não é ação. Violência é, na verdade, reação. O ser humano não comete violência sem motivo. É verdade que algumas vezes as violências recaem sob pessoas erradas, (pessoas inocentes que não cometeram as ações que estimularam a violência). No entanto, as ações erradas existiram e alguém as cometeu, caso contrário não haveria violência.

O problema violência sexual é uma realidade existente na sociedade em geral, no qual tem levado a consequências graves de exclusão como a vulnerabilidade e risco social, em que estão envolvidas crianças e adolescentes em situações de sofrimento de exploração sexual.

Este problema incide uma preocupação para a sociedade, no qual se pergunta qual a real conseqüência deste fenômeno? Uma resposta para esta indagação está na falta de estrutura familiar, ou seja, a ausência da figura paterna ou materna como forma de protetor e até mesmo a falta de um atendimento no aparato judicial.

O Projeto apresenta o AMIGO DA REDE como uma alternativa para o desenvolvimento integral das famílias com ações e atividades que buscam reduzir o ciclo crescente de violência sexual contra crianças e adolescentes em situações de risco e vulnerabilidade, assim como a promoção dos vínculos familiares e comunitários. O projeto dá ênfase às atividades no qual envolve todas as Secretarias do Setor Público Municipal, inclusive entidades locais, órgãos de defesa de direitos e outros atores.

3. OBJETIVO GERAL.

Prevenir a violência doméstica e sexual contra crianças e adolescentes.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Multiplicar os conhecimentos das famílias participantes de reuniões socioeducativas do município.
- Buscar material de apoio informativo sobre o tema da violência por meio de doações.
- Distribuir material de prevenção adquiridos pela Childhood Brasil, Safernet e Palestrante Maria Aparecida Barbirato.

5. PÚBLICO ALVO

- Famílias participantes das reuniões socioeducativas dos Programas Sociais do Município de Mauá.

6. METAS

Disseminar conhecimentos sobre prevenção à violência doméstica e sexual, para aproximadamente quinhentas famílias participantes de programas sociais do Município de Mauá.

7. METODOLOGIA

Por meio da multiplicação dos conhecimentos adquiridos no curso de capacitação Laços da Rede, os agentes - grupo formado por dez participantes - ministrarão as palestras que serão mensais, realizadas nos períodos manhã e tarde, em datas a serem definidas por cada serviço (CRAS, CASE, PETI, CEDECA, Abrigos).

8. RECURSOS FÍSICOS

Serão utilizados os mesmos espaços físicos onde os programas já acontecem.

9. RECURSOS HUMANOS

Serão convidados 12 Profissionais de vários setores que participarão do curso de formação ministrada pela Childhood Brasil

10. ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

- **Financeiro**

Co-financiamento da esfera Municipal para manutenção do Projeto.

- **Técnicos**

Através de métodos como mediações e intervenções contínuas, programáticas e sistêmicas junto à comunidade.

- **Comunitários**

Identificar, fortalecer e potencializar as lideranças, para que estas se compreendam como sujeitos atuantes e pertencentes a sua própria história. Sujeito este que compartilhe a construção de suas vivências, desafios, e superações de forma coletiva.

- **Articulação Trabalho e Rede**

Todas as Secretarias Municipais devem articular-se com os diversos seguimentos da sociedade.

- **Interação com as Políticas Publica**

Formação de um grupo intersetorial.

11. Avaliação de resultados.

O processo de avaliação se dará por meio de análise dos aspectos qualitativos e quantitativos, ocorrerá com análise dos relatórios técnicos e de instrumentais, também reuniões entre as equipes, através da análise do envolvimento das famílias crianças e adolescentes atendidas pelo Projeto Amigos da Rede, serão verificados a partir dos seguintes itens:

- Relatório mensal dos atendimentos
- Relatórios fotográficos / vídeo e outras produções
- Relatório de atividades mensal
- Ficha de projeto de vida
- Ficha de acompanhamento das famílias atendidas

Reunião mensal da equipe técnica da organização com a coordenação geral do PROJETO e Supervisão Básica para avaliação, discussão e planejamento do trabalho;

- Avaliação dos resultados do trabalho:
Número de pessoas participantes das atividades sócio-educativas (reuniões grupais, oficinas, atividades complementares ao horário escolar).
Pesquisa através de depoimentos junto às pessoas participantes dos trabalhos sócio educativos do alcance das ações desenvolvidas.

12. ORÇAMENTO / CUSTOS

Destinação Quantidade	Qtde RH	Descrição/ Especificação	Valor Unitário R\$	Valor Total
12 (Meses)	12	Palestras e Formação de multiplicadores de conhecimento acerca da violência sexual contra criança e adolescente	50,00	7.200,00
500	–	Alimentação (Kit lanches)	10,00	5.000,00
1	–	Câmera digital para documentação das palestras	800,00	800,00
–	–	Outros (Para cartaz/folder para divulgação	–	3.500,00
			Valor Total	16.500,00

Valor Total dos gastos R\$ 16.500,00 (Dezesseis mil e quinhentos reais)

13. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades	Meses											
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Contato com parceiros para divulgação do projeto	X											
Aquisição de materiais		X										
Contato com as famílias		X										
Aplicação das palestras			X	X	X		x	x	x	x	x	
Realização de reuniões mensais entre profissionais do projeto para discussão e avaliação do trabalho	X	X	X	X	X	X	x	x	x	x	X	
Avaliação do trabalho						X						x

Mauá, Dez/2009.